

# Gazeta do Sertão

**ASSIGNATURAS.**

Na Comarca

Anno..... 6\$000  
Semestre ..... 3\$500  
Pagamento adiantado

**Orgão Democrata.**

DIRECTOR : - Irenêo Joffily.

Fundadores :- I. JOFFILY e F. RETUMBA.

Typographia e escriptorio — à " Praça Municipal " n.º 21.

**ASSIGNATURAS.**

Fôra da comarca

Anno..... 7\$000  
Semestre ..... 4\$000  
Pagamento adiantado.

**Campina - Grande, Sexta-feira, 6 de Março de 1891.**

**EXPEDIENTE**

## Aviso

Aos assignantes que ainda não pagaram as suas assignaturas, pedimos benevolencia, para não sermos obrigados á suspender a remessa da nossa folha.

## Almanak

Março ( tem 31 dias )  
SOL em ARIES

DOMINGO	1	8	15	22	29	.	.
SEG.-FEIRA	2	9	16	23	30	.	.
TERÇA-FEIRA	3	10	17	24	31	.	.
QUART-FEIRA	4	11	18	25	.	.	.
QUINT-FEIRA	5	12	19	26	.	.	.
SEXTA-FEIRA	6	13	20	27	.	.	.
SABBAO	7	14	21	28	.	.	.

DIA SANTIFICADO † 25 27

PHASES DA LUA:

Ming a 3, nova. a 10, cresc. a 17, cheia a 25.

MEMORANDUM.

Correio a nanquã

GAZETA DO SERTÃO

**CORRESPONDENCIAS**

**Brejo do Cruz 23 de Janeiro de 1891**

Cidadão Redactor — Neste momento em que lamento o clamor do povo por ter sido dia de feira e de execução de uma chuva de decretos odiosos, que em lugar da chuva pluvial nos veio neste mez pela *illustrissima* intendencia d'esta Villa; e quando já em principio de redigir uma representação, em nome do Commercio, perante o governo do Estado contra a mesma intendencia em seu obrar, ao moer ver, desprovido de patriotismo e civilidade, eis que, suspenso a resolução por lembrar-me que aquelle que offertou a intendencia com um obolo de 1:200:000 por anno do cofre municipal, edeu-lhes attribuições para decretar impostos — já mais ouvira a nossa reclamação, por ser impossível que sem esta imposição, possa auferir o lucro *graciosamente* offerecido e ansiosamente desejado. Naverdade Cidadão Redactor, entre todas as intuições do Governo provisório, nenhuma

ma me parece mais incivel e destituida de patriotismo do que, á que creou " *Intendencias remuneradas* " por que decretar ordenado ao sujeito, d'aquillo que elle arrecadar, dando-lhe ao mesmo tempo, attribuições para impor sobre os seus Conciudadãos o augmento desta arrecadção é o mesmo que mandar levar o alheio contra vontade do seu dono, com a unica differença de ser por autoridade publica.

Sim, por que por certo, no dia que esse sujeito vir que o cofre está em apuros á ponto de não satisfazer o seu desejo, tem de onerar o povo com novos e maiores impostos, ainda mesmo os mais anti-sociaes, contando que, não lhe falte aquella remessa; pouco importando-se com o aniquilamento de todas as fontes de nossa riqueza popular representadas pelo commercio, industrias e artes.

E por que vejamos: — Um pobre homem do alto do sertão, onde a agricultura é morta e a criação cheia de mil circunstancias e dissabores pelas repetidas crises de secca por que tem passado, lembra-se de fazer jus a sua sustentação e de sua familia no commercio, e entra neste com um tão pequeno capital que mal poderá dar conta de si; e nestas condições, e logo na primeira feira que apparece-lhe o procurador da intendencia com o papel em forma de subscrição, onde já acha-se o seu nome inscripto, e diz-lhe: — " O Sr. deve pagar-me 5:000 de licença da intendencia ! " Em seguida apparece-lhe um outro, que diz-se arrematante, e tambem diz: " O Sr. deve pagar-me 200 reis de seu banco ! " Continuando este, em todas as feiras, e aquelle em todos os annos! Paga por conseguinte o grande ou pequeno negociante 15:400 reis á intendencia, outro tanto á fazenda do Estado; e, não sei quanto a geral!

Que horror! E com que sustentará o pobre diabo a si e a sua familia Com o alheio; pois os seus poucos lucros, foram devididos pelas fazendas-municipal, Estado e geral. Se o governo por patriotismo decretou vencimentos a intendencia, com o mesmo patriotismo deve ser por esta regeitados, como o tem sido em outros muitos logares, e no caso contrario considerar o mesmo governo incapaz para o cumprimento de seus deveres ao Cidadão, que assim o não fiser. Esta medida é a unica que vejo para remediar tantos males, pois si hontem os Camaristas nada percebendo, o povo não deixava de queixar-se dos impostos com os quaes os cofres nunca satisfazião as suas necessidades, o que poderá esperar este aerecimo de despesas supérfluas?

Onde está pois o patriotismo desses intendentes, ou para melhor dizer ganhadores? Quem trabalha para receber um premio, nada tem de patriotismo e a patria nada lhe deve em sua reconstrução, por ser impossível o melhoramento mesmo material, quando sacrificase o povo e não se observa a menor attenção de brilho local.

O povo, e somente o povo merece consideração por que em fim, queremos o Governo do povo pelo povo; e por toda parte grita este: " *maldicta peste a das intendencias!* "

Reforme o Governo o pessoal das taes intendencias, procurando Cidadãos idoneos e independentes, que em toda parte os há, se quer o progresso material das localidades, sendo que estes, com maioria de razão muito concorrão para chegar-se a esse desideratum ou fim almejado pela Republica nos municipios. É este o conselho de uma por todas as—

*Victimas*

**Patos, 19 de Fevereiro de 1891**

Tivemos boa chuva no dia 3 á noite, acompanhada de relampagos e tremenda trovoadas, durante a qual caíram diversos faiscaes electricas, sendo digna de nota a que cahiu no fronte da Igreja, estragando parte da cruz e penetrando no interior, estragando parte da grade da Pia baptismal.

Era occasião do terço, e achava-se grande numero de devotos na Igreja; mas não soffrêrão minima lesão, apenas o choque.

Isto deu lugar a fazer-se commentarios, e o velho Lô que não perde vasa, estando presidindo a intendencia, rompeu em vozes oratorias, que aquillo significava a expressão da colera divina contra o vigario desta freguezia, que tinha por costume pregar mentiras e cabalar dentro da Igreja!

O Rvm. Vigario, sabendo disto, acreditou no que diz a Gazeta que o homem está realmente pocco, e está resolvido a mandal-o agarrar para benzer e baptisal-o condicionalmente como manda a Igreja, *Si tu es homo*, etc. etc.

As portas da casa do açougue gemem debaixo do peso dos editaes da intendencia, que *opportune, et inopportune*, os manda affixar.

Ha poucos dias, de envolta com os editaes da intendencia, apparecen affixado, com caracter de edital um papel assignado por Manoel Pereira Cavaleante denunciando do velho Lô, como verdadeiro réo de policia, por ter este, no caracter de delegado deste termo acompanhado da força publica, deitado por terra a propriedade do cidadão, Sebastião Simões dos Santos, constante de casa de tijollo, roçado de plantações contendo legumes redil de cabras e outras bemeifeitorias, e não obstante isto o denunciado foi até bem pouco delegado, e presentemente é presidente da intendencia!

Oh! *tempora!* Oh! *mores!*  
No dia 16 do corrente, pelas 4 horas da tarde, alarmou-se o povo qua fazia e assistia a feira, com a tomada de cavallos pela policia, sem dizer-se o fim para que, como é natural.

Ficamos logo conjecturando que algum assassinato, ronbo, ou caso grave se dava neste termo; porque só nesses casos, concedemos, que a policia lance mão de meios tão vexatorios e até repugnantes.

Entretanto estamos informados, que deu lugar a isto uma simples denuncia dada ao subdelegado, de que um rapaz havia offendido uma moça e não se queria casar.

Tanta zuada, e tão pouca cousa!  
*Mons parturiens!*

Aqui reina verdadeira confusão entre a gente do governo; o subdelegado ameaça prender o delegado, e o fiscal, que é ao mesmo tempo carcereiro, por sua vez, não pôe duvida em amarrotar a abertura da camisa de qualquer cidadão, e leval-o para a cadeia, com tanto que lhe pague a carceragem.

Em que tempos vivemos? Aonde estamos? E para onde vamos?

E' o que perguntamos, e desejamos saber.

Está a retirar-se desta comarca, onde occupou o cargo de juiz de direito, o cidadão Dr. Honorio Fiel de Sygmaringa Vasourado.

Os seus amigos de hontem desejam ver-lhe as costas para varrer-lhe o rasto!

O illustre retirante está ultimamente aqui representando o Leão da fabula.

Cada animal por mais vil que seja, quer tirar sua desforra; nós pelo contrario, desejamo-lhe feliz viagem, e contentamo-nos em dizer—*parce sepultis*.....

E' seu substituto nesta comarca o cidadão Dr. José Herculano, de quem não podemos fazer bom conceito em vista do seu phisico, salvo si obras desmentirem *signaes*.

Agita-se neste termo uma questão de crime de calumnia, movida pelo capitão Lourenço Dantas, contra Marcolino Pereira da Silva, por ter este attribuido-lhe a morte de uma moça de nome Joaquina em uma vazante de plantações.

Marcolino é um pobre diabo, aleijado, e sem protecção, e o capitão Dantas é comendado do juiz de direito, e por conseguinte, genro do major Pedro Firmino da Catingueira.

Acreditamos que Marcolino á ter a cadeia para satisfazer o orgulho dos catingueiras, e purismo do José Herculano.

Aguardamos os acontecimentos, para fazermos bem patente ao publico que o Dr. José Herculano não está no caso de atirar pedras.

Moramos na aldeia e conhecemos os caboculos.

Não sabemos o que seria de nós, se por mercê dos céos, não tivéssemos, como juiz municipal, o illustre Dr. Ignacio Guedes da Silva Sobral, que tem se portado na altura d'un juiz, distribuindo justiça com equidade.

Dizem aqui a gente do governo que o Dr. Mello veio para o Teixeira de encommenda; e ha quem diga que elle *mellou* o Venancio na capital, *mellará* o Dantas no Teixeira, e ainda *mellará* toda humanidade, si não lhe pozerem um cravo na roda.

Veremos: e até breve.

M. G. S.

**Congresso Nacional**

O SR. COUTO CARTAXO—Quando, Sr. presidente, em uma das sessões passadas orava o

distinto collega e companheiro de representação, o Sr. Epitacio Pessoa, dei alguns apartes, dos quaes apenas um, foi publicado no *Diario Official* em seu notavel discurso, de modo que se me faz preciso reproduzil-os.

Dizendo S. Ex., que, com seus companheiros de representação, havia assignado uma emenda, restabelecendo a precedencia do casamento civil, em um aparte disse--Menos on-

O Sr. Epitacio Pessoa--Esse foi publicado.

O Sr. Couto Cartaxo--Foi tão somente este aparte, que foi publicado.

Dizendo ainda S. Ex., que o clero conspirava todos os dias contra o casamento civil, ao qual movia guerra sem treguas, desnaturando assim a legitimidade da familia e os seus importantes interesses, disse ainda--Em geral o clero não procede desso modo.

O Sr. Epitacio Pessoa--No meu discurso estava:--que o clero não havia procedido nada lealmente--e, como me pareceu que V. Ex. não havia dado esse aparte, risquei seu nome e puz --Um Sr. representante.

O Sr. Couto Cartaxo--Dizendo mais S. Ex. que os padres, abusando da ignorancia do povo, o aconselhavam para não praticar o acto civil, lançando desta arte no seio da sociedade o germen de sua desorganisação, respondi ainda--E' uma injustiça que S. Ex. faz ao clero.

O Sr. Epitacio Pessoa--Salvei honrosas excepções.

O Sr. Couto Cartaxo--Essos apartes deixaram de ser publicados no discurso do meu distinto collega...

O Sr. Epitacio Pessoa--Mas V. Ex. ha de fazer a justiça de não supprir que fui eu quem os supprimiu.

O Sr. Couto Cartaxo--Sem duvida, por não haverem sido tomados pelo tachygrapho.

O Sr. Epitacio Pessoa--Nem é possível tornarem-se todos os apartes, inormente pronunciados ao mesmo tempo tumultuosamente.

Um Sr. Representante -- A tachygraphia não é a arte magica.

O Sr. Couto Cartaxo -- Deixei, sr. presidente, de assignar a emenda da precedencia do acto civil em materia de casamento com meus companheiros de representação, não só por que entendo, que uma emenda, apresentada e regeitada em 1.ª discussão, não pôde se apresentar e a 2.ª nos mesmos termos seis ou oito dias depois de sua rejeição; como...

Uma voz -- Porque não?

O Sr. Epitacio Pessoa -- o regimento não oppõe-se de modo algum.

O Sr. Couto Cartaxo -- Mas, nós assim devemos entender, sob pena de contradizermos os nossos proprios actos.

Entendo que ao poder legislativo constituinte cabe estabelecer regras e preceitos geraes e não descer a minucias, a detalhes, que são do dominio do direito positivo, que são da competencia do poder legislativo ordinario, como regular o modo porque deve ser feito o casamento, estabelecer as relações jurídicas entre os conjugas, e entre estes e seus descendentes e acercar a familia de garantias.

O Sr. Epitacio Pessoa -- Da licença para uma pergunta?

O Sr. Couto Cartaxo -- Pois não.

O Sr. Epitacio -- V. Ex. deixou de assignar a emenda por uma forma de exterioridade, não pelo valor intrinseco, porque não deve fazer parte de uma Constituição?

O Sr. Couto Cartaxo -- Perdão. Estou dando a razão, pela qual deixei de combinar com os meus collegas com os quaes desejo estar de accordo.

Neste sentido, sr. presidente, apresentei uma emenda que, resumindo toda a materia do n. 2. do art. 11. e dos §§ 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º do art. 71 do projecto de Constituição, a qual dá a mais ampla, a mais plena liberdade a todos os cultos, e ao mesmo tempo con-

tém um preceito geral, um principio fundamental, do qual decorrem corollarios que podem ser convertidos em lei pelo poder legislativo ordinario.

O Sr. Epitacio -- A precedencia do casamento civil não offende a liberdade de cultos

O Sr. Couto Cartaxo -- A emenda é nestes termos: A Republica, reconhecendo a religião catholica, apostolica romana como a da maioria dos brasileiros, garante e respeita todos os outros cultos que não repugnam a moral e a razão natural.

O Sr. Lamouhier Godofredo --- Reconhecer a religião de maior numero é reconhecer a religião do Estado.

O Sr. Couto Cartaxo --- Dizer que a religião catholica é a da maioria dos brasileiros, não é reconhecer religião do estado, é dizer a verdade que está nos labios de todos, como passo a mostrar.

O Sr. Presidente --- V. Ex. está discutindo, quando a discussão está encerrada.

O Sr. Couto Cartaxo --- Sei que a discussão está encerrada.

O Sr. Presidente --- Portanto não deve proseguir em uma discussão que está encerrada.

O Sr. Couto Cartaxo --- Sabe bem a mesa que, inscrevendo-me por diversas vezes, nunca coube-me a palavra, porque o regimento, por nós votado, deu a mesa a faculdade de organizar a inscripção dos oradores quando existião outros alvitres, que podiam tirar-lhe semelhante arbitrio.

Mas, obedecendo à ordem de V. Ex., Sr. presidente, deixarei de tratar de outras emendas por mim offerecidas ao criterio e sabedoria deste Congresso.

Permitta-me, porém S. Ex. dois minutos apenas para, do alto desta tribuna, agradecer aos meus concidadãos, aos generosos parahybans que me distinguiram com seus suffragios expontaneous, e ao mesmo tempo perdoar aquelles que na eleição do anno atrazado...

O Sr. Lamouhier Godofredo --- Isso foi no tempo da monarchia; o passado foi-se.

O Sr. Couto Cartaxo --- ... que na eleição do anno atrazado, sciente ou inscientemente prestaram-se a ser instrumentos de uma politica corrupta e corruptora, contra aquelle que nascera entre elles, e que sempre recebera todas as provas de consideração, cumprindo-me acrescentar que, si tenho um coração bastante grande para o sentimento da gratidão, tenho tambem o coração bastante grande para perdoar aquelles que não souberam o que fizeram.

O Sr. Lamouhier --- Isso é um preceito do evangelho.

O Sr. Couto Cartaxo --- Pode ser catholico, assim concluo.

Vozes --- Muito bem. (O orador é cumprimentado e abraçado por muitos Srs. representantes.)

### Cão e Lã

Principio hoje dando uma interessante noticia aos habitantes de Campina; -- á 15 de Novembro, a musica do Probo está *marcando passo*.

Como se entende isto? perguntarão sem duvida os leitores.

Vou contar o caso, como o caso se deu.

O Probo e o Espinola são os contra-regras e fiseacs da musica; são elles que marcão o compasso, que tem de seguir o Balbino, todas as noites nos ensaios. Na sexta feira ultima perguntou o Probo

-- Sr. Balbino, a musica sabe marcar passo?

-- Não senhor; respondeo o Balbino com a sua voz de cantor.

-- Como hade ser isto na chegada do Almeida Barreto? Pois domingo de madrugada hão de ir todos os musicos para o engenho -- *marcando passo*.

-- Qual engenho?

-- O de meo sogro; qual hade de ser?

-- A pé? perguntou um musico.

-- E como hão de marcar passo se não a pé? respondeo o Probo enfadado.

As duas horas da madrugada de domingo o Probo deu signal para reunião dos musicos por meio de um foguete.

Chovya e os pobres musicos sahirão *marcando passo* na lama durante legoa e meia até lá.

Durante o trajecto diz o J. que o Balbino desesperado com o *passo* expandio-se em queixas.

-- Não haver uma cobra cascavel, um estonpor...

-- Para matar o Probo? interrompeo o L.

-- Não, para me matar. Isto é vida do diabo! conluio o Balbino.

-- Mas a causa desta viagem é o Probo; logo a cascavel e o estonpor devião ser para elle; redarguiu o malicioso L.

Afinal chegarão, e como são levados da breca, abordarão logo o Alexandrino.

-- Então, comandante, *cadê* a cachaca?

-- Está ali; tanta queirão V. V; felizmente é o que nunca faltou em minha casa; respondeo o Alexandrino, como quem já tivesse feito as *manhãs*.

E os musicos meterão-se em cachaca á valer; e o Alexandrino tante dava como tomava.

-- É bem certo que o coronel só é bom, quando está *tomado*; -- disserão alguns musicos já esquentados.

Vamos puzar por elle, que agora dá corã.

-- Então, coronel, como vai com a Gazeta?

-- Oxente! oxente! Que me importa com aquella damnada.

-- Está bom, não queremos que fique zangado. Não fallenos mais na Gazeta; vamos tratar do que mais nos pode aproveitar.

-- Teremos lã carne para o almoço?

-- O comandante comprou hontem na feira um bode magro para nós; disse o L.

-- Como está engraçado!! respondeo o Alexandrino, abrindo os beiços.

Que é que tem, que o bode seja magro! mas tem *caraca* .....

-- Bravo! bravo! exclamarão os musicos, dando uma estronhosa gargalhada.

Então um delles que é poeta de agua doce poz-se á cantar:

Haja alegria,

Haja falgança,

Carne de bode

P'ra n'ssa panga.

O bode é magro  
Mas tem cachaca  
Isto nos basta  
P'ra marcar passo.

O Alexandrino, quando está na *po'ra dra*, é impagavel!!

Continou o regabofe de cachaca até que a voz do patrão fez-se ouvir: -- Vão agora marcar passo!

E neste exercicio levou a 15 de Novembro todo dia; e para tarde já marcavão passo no sólo com os pés e com as mãos; sendo o Alexandrino um delles.

.....  
O mais fica para outro numero.

\*\*\*

A intendencia do Brejo do Cruz é uma das *taes*, igual em genero, numero e caso á de Campina e á de Patos. Quem será o *christiano* ou o *lô* de lá? É pena que o correspondente não tenha declarado o seu nome.

É meo proposito faser uma collcção de todos os *christianos e lós* deste estado, para que os vindouros admitem essas creaturas, que tem estabelecido o governo republicano entre nós de um modo singular, isto é, furtando o dinheiro do povo!

\*\*\*

O verdadeiro *Lô*, o de Patos, está agora muito contente, por que cahiu um raio na matriz de Patos.

Quando elle soube do caso exclamou esfregando as mãos;

-- Bravo! a egreja e o vigario estão excommungados por Deus!!

Em vista disto os habitantes de Patos convencerão-se a final que o homem tinha o *tinhoso* no corpo; e vão usar a ra do remedio que ensinai.

Agarrem o homem com vontade, se o não quizerem ver escapullir.

\*\*\*

Em todo zona do Teixeira, Patos e S. Lusia estgo os habitantes com receio de serem *mellados* pelo juiz Mello; porque diz o n'osso correspondente, elle *mellou* o Venancio, está *mellando* o Dantas e *mellará* toda humanidade.

Mas não ha mal que não traga um bem; o proprio *Lô* está em medo de ser *mellado*; Põe-se a perceber elle resmungar em certa occasião:

-- O diabo enfim é coringa! cante-la com elle em quanto não se resolver á *mellar* abertamente o Dantas!!

Fallando com franquesa e seriedade, o que é exacto é que toda Parahyba marcha para uma *melladura* geral,

Indio Cariry

### MATERIAS HISTORICAS E GEDGRAFICAS

Synopsis das sesmarias

Continuação do n. 27 de 1890.

### Cariry

### Rio Suourá

Governo de João de Abreu Castello- Branco. Pedro da Costa de Azevedo, não tendo terras capazes de situar os gados que possue; o porque tem noticia que no Cariry ha um riachão o qual entra no rio Suourá entre o norte e o sul no dito rio, ficando para parte de

cima a fazenda da Conceição do capitão Cosme Ferreira de Mello e para parte de baixo a fazenda do *Sucurú*, e vem a entrar o dito riachão no rio *Sucurú* por entre estas duas fazendas, ficando-lhe da parte do sul a fazenda do *Olho d'água*, e para parte de cima do mesmo sul as terras que foram do governador João Fernandes Vieira pelo *Parahybinha*, e da parte do norte fica o rio *Sucurú*, onde está a fazenda da Conceição, e para cima do mesmo rio *Sucurú*, quatro legoas, fica a fazenda do sargento-mór Alves, chamada *S. Paulo*, e corre o dito riachão por meio destes dois logares; pelo que pede por devolutas trez legoas de comprimento e uma de largura para cada banda.

Fez-se a concessão na forma requerida de trez legoas de comprimento e uma de largura aos 18 de Dezembro de 1722.

(Continúa.)

**ARTES E LETTRAS**

**O que eu amo**

(A minha mãe)

(Lendo Fagundes Varella)

Amo a florinha compestra  
A trepadeira silvestre,  
Ao ramalhudo eppreste  
Cobrinha uma campã esguia;  
Amo o cadaver insculto,  
A eriancinha de lucto,  
Amo ao foragido occulto  
No véo da noite sombria.

Amo a indigencia, a pobreza,  
Amo a virgem sem nobreza,  
Submersa na tristeza  
Que lhe enlucta o coração,  
Amo a criança engeitada,  
A viuva despresada,  
A palhoça abandonada  
Sozinha na solidão.

Amo o ópio da curuja,  
Amo o falso garatuja,  
A tristonho velho, cuja  
Fronte traz pendida ao chão;  
Amo a orphã sem abrigo,  
Amo o morto sem jazigo,  
Amo ao triste sem amigo,  
Amo o mendigo sem pão.

Amo ao pescador perdido  
Pele mar embravecido,  
Ao naufrago desvalido  
Sem praia de salvação;  
Amo as noites sem estrellas,  
Amo as barquinhas sem velas  
Levadas pelas procellas  
Raivosas do furacão.

Amo ao triste viajante,  
Do querido lar distante,  
Que passa os dias errante,  
Sem ter aonde pousar;  
Amo ao triste passarinho  
Que vive longe do ninho,  
Engaiolado e sosinho  
Passa os dias a cantar

Amo a mulher seduzida,  
Misera, triste, abatida,  
Com a fronte fria pendida  
No lamagal do bordel;  
Amo ao poeta criança,  
Que para a descrença avança,  
Perdendo a ultima esperança  
Da desventura ao tropel.

Amo ao triste condemnado,  
Aos tribunaes arrastado,  
Infamemente insultado  
Sem poder-se defender;  
Amo ao ceguinho sem guia,  
Tristonho e sem alegria,  
Que vaga a noite e o dia  
Sem uma estrola obter.

Amo aos campos reciquidos  
Pela miseria invadidos,  
Amo as dores e os gemidos  
Que saltam os desgraçados;  
Amo ao choro do menino  
Innocente e pequenino,  
Amo ao repique do sino  
Dubitando pelos finados.

Amo ao repulero vazio  
Deserto, ermo e sombrio,  
N'um cemiterio esguio  
Sem os orvalhos do céu;  
Amo o quarto, negro, immundo,  
Onde habita o vagabundo,  
E tudo que neste mundo  
É triste assim como eu...

M. SABINO BAPTISTA.

**A PEDIDOS**

**Ao governador do Estado**

O gado da intendencia de Campina está destruindo as lavouras dos pobres agricultores; o clamor é geral.

O coronel Alexandrino conserva todo seu gado nos roçados alheios, de combinação com o seu genro, o presidente da intendencia.

O major Belmiro diz que enquanto for intendente não paga multa, resposta que elle deu à Serafim de tal, foreiro do tenente Dionisio Deniul.

Convença-se o governador, que o maior flagello desta terra é a intendencia do Christiano

Uma Victimã,

**GAZETILHA**

**Obras da Matriz**

Entrou com sua esmola:  
Manoel P. da Rocha — 2:000

**Estrada de ferro.**

Consta que vão ser feitos sem demora os estudos para construção da estrada de ferro de Itabayanna para esta cidade; sendo depresado pelo governo o prolongamento projectado de Mulungú para Alagôa-Grande até aqui.

Não ha duvida que aquelle é o melhor traçado para a nossa via-ferrea; e pelo qual sempre pugnámos. Aceitámos o outro, porque não podemos fazer questão de traçado e sim de viação ferrea, que communique Campina com o literal.

O que convem é não perder tempo.

**A Tribuna**—O 1.º promotor da Capital Federal denunciou do coronel Piragibe e do tenente coronel Paiva, como incurso nos arts. 295, 303 e 304 do código penal (homicidio e ferimentos) por terem commandado o assalto à Tribuna.

O coronel Piragibe esteve nesta cidade por occasião da sedicção quebrakilos.

**Parahyba** — Da capital deste Estado nos escreve um amigo:

Forão eleitos presidente e vice-presidente da republica os generaes Deodoro e Floriano Peixoto.

O Dr. Albino, lente da Faculdade de Direito do Recife foi jubilado!!!

Assis Brasil renunciou o mandado de deputado pelo Rio-Grande do Sul!!  
Tudo causa receio.....

**Piancó, 31 de Fevereiro 1891.**

Escreve nos o desfinto vigario Manoel Mariano de Albuquerque:

«Ainda não temos chuvas, e já vai apparecendo desanimo.

O gado está morrendo de magro; é muito grande o prejuizo nos creadores. Os generos alimenticios sobem de preço, e ainda não se vê signal que dê speranza de inverno.

Todos temem reaparecimento de nova secca, peor do que em 1877, se não chover já; por que até os meios para condução faltarão.»

**NECROLOGIA**

Na fazenda Bella Vista, districto de Poções, desta comarca, falleceu no dia 26 de Fevereiro p. passado, na idade de 60 annos pouco mais ou menos o capitão Benjamim Gomes de Albuquerque Maranhão.

Sem cultivo de espirito, era o finado homem incansavel no trabalho e de grande economia; conseguindo assim adquirir alguma fortuna, que deixou a sua viuva e á deis filhas.

A sua morte constitue uma perda irreparavel á sua familia, á quem damos os nossos pesames.

**BOLETIM COMMERCIAL**

Feira de Itabayanna em 2 de Março de 1891.

Bois recolhidos aos curraes...	000
Vendidos.....	000
Regulando o kilo da carne a	000 rs.
Destino	
Pernambuco.....	000
Seguiram para a Parahyba...	000
(diversos).....	000
Subras.....	000

Feira de Campina, 6 de Março de 1891.

Houve 180 bois.

Pela estrada do Siridó ..	700
« das Espinharas.	50
Cariry .....	00
Sobra da feira passada	
Mercado de Campina em 27 de Fevereiro de 1891.	
Milho....	\$800
Feijão....	1\$600
Farinha....	\$500
Carne secca ... kil....	1\$000
Dita verde ... kil....	\$400
Rapadura . cento....	7\$000
Couro de bode . o cento ..	175\$000
Sola. o meio .....	4\$000

**ANNUNCIOS**

**NECTANDRA AMARA**

Merece a attenção dos enfermos das molestias do estomago e intestinos os seguintes annuncios:

Dyspepsia.—Não ha remedio mais efficaç do que a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas pao curar-se radicalmente esta terríveis e q fennidade.

Diarrheas.—Mesmo as mais resistentes a outros medicamentos, para curar-se desta desagradavel enfermidade, não se descobrio ainda mais poderoso medicamento, do que os preparados de —Nectandra Amara,—remedio Paulista de Antero Leivas.

Catarrho intestinal—O mais poderoso remedio para a cura radical destmolestia é a—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, nova e importante descoberta em bem do humanidade.

Neuralgia Intestinal—Cura-se com v—Nectandra amara—remedio Paulista de Antero Leivas, esta molestia de soffrimento atroz.

Beriberi—Quando só restã alguma dormencia e fraqueza nas pernas e pés, um pequeno calice do vinho de —Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado antes das refeições, adianta extraordinariamente o restabelecimento completo do doente. E' este vinho o mais energico e poderoso reconstituinte para todos os conalescentes e anemicos.

Flores-Branças—O vinho de—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado um pequeno calice antes das refeições, tem feito curas extraordinarias sobre esta molestia.

Lienteria—(expulsão dos alimentos sem digerir). Não ha para curar-se desta incomoda enfermidade, remedio mais efficaç do que a—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Tisica—Para combater a diarrhêa dos tísicos e abrandar os seus soffrimentos e salutar medicamento o Elixir de —Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Estes novos e já preconizados preparados do Sr. Antero Leivas vende-se a varejo e em grosso na pharmacia de Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, Rua Maciel Pinheiro n. 70  
—Capital do Estado da Parahyba—

**PAIVA VALENTE & C.ª**

IMPORTADOOES

DE

**GENEROS DE ESTIVA E LOUÇA**

**REFINAÇÃO D'ASSUCAR**

**Compras D'algodão**

E

Escriptorio de Commissõs

Rua de Maciel Pinheiro

—82 a 83—

PARAHYBA

**ALTA NO-**

**VIDADE**

**NACIDADE DA**

**PARAHYBA**

Belli & C.ª participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um grande armazem de miudezas a preços sem competencia, como se vê dos seguintes artigos:

Papel paulado, m. Fiume, resma... 4\$

« « meia redina..... 2\$

Papel amizado caixa..... 3\$40

Envelopes, caixa com um cento 3\$60

Ditos grandes, idem idem... 5\$00

E muitos outros artigos na mesma proporção.

Parahyba, rua das Convertidas.

**TONICO**

**Jua-Mutamba**

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir queda dos cabellos, dessipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, alem de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10\$000. Frasco 1\$000

Deposito

**PHARMACIA MARTINS**

88- RUA UQUE de CAXIAS-88

Recife

**FABRICA**

**PROGRESSO**

O abaixo assignado avisa o respeitavel publico especialmente aos amadores, que acaba de montar uma fabrica de cigarros nesta povoação, na rua da Gameleira numero 35 com a denominação de-Fabrica Progresso—sedo os cigarros fabricados com especies fumos de Goiaz, Barbacenas, Rio Novo, Pomba, Araxá, Pien, em pacotes, Carioca, Macafonte Tupinambá.

Offerece vantagem a todas as pessoas que honrar com suas freguezias. Povoação de Esperança 6 de Fevereiro de 1891.

Austriaciano Cincinato Cabral de Vassencellos.

# PHARMACIA CENTRAL DO PHARMACEUTICO

José Francisco de Moura

Rua Maciel Pinheiro (antiga Conde d'Eu) 45

PARAHYBA

Este importante estabelecimento montado a 18 annos na capital da Parahyba acha-se nas melhores condições de fornecer drogas e medicamentos sempre novos ás farmacias e outros estabelecimentos que se queirão fornecer do taes productos.

Attenta as condições de seu negocio, sempre em maior desenvolvimento, vende por preços commodos não só a retalho como em grosso.

E' agente de muitas especialidades pharmaceuticas de conhecido successo, como se verá deste annuncio, bem como é unica preparadora do

**ELIXIR DE CARNAUBA**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Importantissimo remedio que cura de modo rapido maravilhoso rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres.

**SALSAPARRILHA E CAROBA**

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

**Dr. Carlos Bettencourt**

Elixir anti-reumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, dactylos ou empingens, beri-beri, anthrax ou carbunculos, canceros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéa chronica, boubas, boubões, escrophulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Um frasco 300

**CAROBINA**

Do Dr. Carlos Bettencourt

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

Um frasco 300

**Xarope de Jaramacá Composto do**

Dr. Carlos Bettencourt Medico e Pharmaceutico

GRANDE PEITORAL Um frasco 2000

**ELIXIR**

DE

JURUBERA QUINA E PEGAPINTO

**Tonico Febrifugo e Desobstruente**

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescências depois do parto, febres palustres, molestias do figado e bazo, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas. E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 300

**INJECCÃO BETTENCOURT**

ANTI - BLENNORRAGICA

Cura Radical em seis dias

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhéa ou flores brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhéa chronica é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBA.

Um frasco 1\$500

**vinho tonico**

DO

**Dr. Carlos Bettencourt**

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações defleas, debilidade geral, côres pallidas, impotências precoces, todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convem as pessoas ou senhoras que criam, para tonar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ali.

Um frasco 3\$000,

Agente unico neste Estado de todos estes preparados do Dr. Carlos Bettencourt

a **Pharmacia Central do Pharmaceutico**

José Francisco de Moura

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro N. 43

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos *Especificos Homeopathicos* do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ha ainda as *Especialidades* para o tratamento da epilepsia molestias nervozas, syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo autor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, neuralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismo, dactylos, impingens, pelles etc.

SUCCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45

**PARA SEZÕES**

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico neste Estado.

**OLEO DE S. JACOB**

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia toda a qualidade de dor vende-se na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

—Unico agente nesta capital—

**Mordeduras de Cobras**

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central. Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camera de S. Paulo

**O VIGOR DE CABELLO DE**

**AYER**

Vende-se na Pharmacia Central

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer

Preços mais baratos que em outra parte.

**TINTAS PARA PINTURA**

Vende-se por preços mais baratos que em outra na Pharmacia Central.

**Homeopathia**

(Da grande casa especialista Catalan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

## EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

—DE—

**FIGADO DE BACALHAO**

COM

**HYPOPHOSPHITOS**

**DE CAL E SODA.**

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.



**REMEDIO PAULISTA**

ANTERO LEIVAS

Pharmaceutico Chimico

Approvada e autorizada a venda pela inspectoría geral de hygiene e premiada nas duas exposições em que concorreu, na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Paris em 1889.

Cura radicalmente as dyspepsias acidas e atonicas e todas as mais enfermidades do estomago.

E' tambem remedio Prompto e efficaz para a cura radical das diarrhéas, dysenterias e todos os desarranjos intestinaes.

Os attestados em seguida são documentos valiosissimos em favor deste importante medicamento, por serem de illustres e conceituados clinicos desta capital:

Agnello Candido Lins Fialho, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto sob fé de meu grão que applicuei os preparados de nectandra amara do Sr. Antero Leivas a dous doentes de dyspepsia, que encontrando

nas melhores para seus soffrimentos continuão a uzal-os. —Parahyba 22 ds Agosto de 1890.—Agnello Fialho.

Attesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparação para as molestias do estomago, caracteriza las pela inapetencia, e delle tenho tirado proveito em minha clinica civil.—Parahyba do Norte, 29 de Agosto de 1890 —Eugenio Toscano de Brito —Dr. em medicina.

Flavio Ferreira da Silva Maroja, Doutor em Medicina peal Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Attesto que applicuei com vantagem, em algumas molestias do apparelho digestivo, quer em creanças, quer em adultos, os preparados de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente ornecidos, para prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior. Parahyba, em 12 de Setembro de 1890. Dr. Flavio Maroja. O agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successor. Rua Maciel Pinheiro, n.º 70.

—Na Capital deste Estado—

**papel**

Para embrulho vende-se nesta typographia a 4000 15 kilos.

Typ. DA «GAZETA DO SERTÃO»